



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS

MANHÃ

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PROFESSOR REGENTE **ARTES**

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

“Dá-se o nome de artigo às palavras o (com as variações a, os, as) e um (com as variações uma, uns, umas), que se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou que se trata de um simples representante de uma dada espécie.”

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora: Lexikon; 7ª edição; p. 199.

Essa definição da classe dos artigos se fundamenta nos seguintes critérios:

- (A) morfológico e sintático.
- (B) sintático e semântico.
- (C) morfológico e semântico.
- (D) morfológico, sintático e semântico.
- (E) morfológico, sintático, semântico e fonológico.

2

Nas opções a seguir há uma frase inicial com um adjetivo sublinhado, seguida de uma frase em que esse adjetivo foi substantivado.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) O bondoso homem socorreu o menino. / O homem bondoso socorreu o menino.
- (B) As nuvens cinzentas indicam chuva. / O cinzento das nuvens indica chuva.
- (C) As folhas do livro estavam amareladas. / Estavam amareladas as folhas do livro.
- (D) Os cabelos brancos mostravam a idade do juiz. / Os cabelos do juiz, brancos, mostravam sua idade.
- (E) Os velhos livros enfeitavam a estante. / Os livros velhos enfeitavam a estante.

3

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado. O fim acaba sempre justificando os meios desde que não esteja demasiado longe – em sacrifícios e tempo – do início.”

Millôr Fernandes.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, é correto afirmar que se trata de um texto

- (A) narrativo/descritivo, cujo objeto é a afirmação de que os fins justificam os meios.
- (B) argumentativo, em que a tese inicial está sujeita a uma condição.
- (C) injuntivo, em que o objetivo é aconselhar os leitores sobre como proceder.
- (D) informativo, cujo tema é uma discussão filosófica.
- (E) puramente narrativo, marcado pela presença de fatos históricos.

4

“O consenso, na maior parte das atividades públicas, é fundamental à base de estrutura política. Sem qualidade de liderança não há objetivo, mas sem número de adeptos ponderável, não há o que objetivar. A fragmentação excessiva de uma filosofia básica faz com que muitos movimentos revolucionários acabem tendo mais profetas que seguidores.”

Millôr Fernandes

Nesse segmento há uma relação lógica entre profetas e seguidores, relação essa que se repete em

- (A) alunos / aprendizes.
- (B) policiais / bandidos.
- (C) candidatos / eleições.
- (D) mestres / ignorantes.
- (E) santos / devotos.

5

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma troca indevida entre parônimos.

- (A) O vestuário dos funcionários de uma empresa é de vital importância para as vendas (vestiário / vestuário).
- (B) As fábricas de automóveis devem auferir lucros fantásticos este ano (auferir / aferir).
- (C) Nesses momentos delicados devemos sempre proceder com bastante descrição (descrição / discríção).
- (D) Em momentos de perigos iminentes, todos devemos ficar em estado de alerta (iminentes/eminentes).
- (E) O autor fez cessão dos direitos para uma instituição de caridade (cessão / seção).

6

Verbos abundantes são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes

Assinale a opção que só apresenta verbos abundantes do participípio.

- (A) aceitar – entregar – matar.
- (B) entregar – trabalhar – enxugar.
- (C) expressar – falar – comprar.
- (D) alugar – premiar – soltar.
- (E) expulsar – isentar – saltar.

Metodologia de Ensino e Legislação Educacional

7

As opções a seguir descrevem corretamente a avaliação de aprendizagem de acordo com a Lei nº 2.977/2015 – Plano Estadual de Educação (PEE/TO), à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A avaliação será realizada de forma contínua.
- (B) A avaliação será detalhada no projeto pedagógico.
- (C) A avaliação constará no planejamento didático-pedagógico.
- (D) A avaliação priorizará as notas graduadas e os aspectos quantitativos.
- (E) A avaliação levará em conta os objetivos da proposta pedagógica para a rede estadual de ensino.

8

Ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado as nossas formas de trabalhar, de nos comunicarmos, de nos relacionarmos e de aprendermos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às tecnologias digitais, como destaca na competência geral 5.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Adaptado.

Assinale a opção que indica corretamente a competência constante na BNCC em relação às TDICs.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- (C) Compreender e utilizar a cultura digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sócio escolares, para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- (D) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9

As tendências pedagógicas que orientam o trabalho educativo se dividem em duas linhas de pensamento: Liberal e Progressista.

Sobre a Tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A escola tem o papel de preparar intelectualmente e moralmente os alunos.
- (B) Os conteúdos são ministrados em sala de aula, mas não são exigidos para fins pedagógicos.
- (C) A aprendizagem é baseada na motivação e na estimulação de resoluções dos problemas sociais.
- (D) O professor transmite as informações em sala de aula e os alunos devem fixá-las com exercícios.
- (E) O método parte da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.

10

A situação de vulnerabilidade em que se encontram crianças e adolescentes pobres, pretas(os), pardas(os) e indígenas, no Brasil, não é uma coincidência, não é resultado de um processo histórico que, tal como a natureza, não é previsível nem controlável, mas da manutenção de escolhas que condenam grandes parcelas da população à invisibilidade, ao abandono e ao silenciamento. As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e de socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

UNICEF. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil, 2021, p. 8. Adaptado.

Reconhecendo que a escola tem papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, é importante que o professor, em sua prática pedagógica,

- (A) considere as diferenças dos indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas.
- (B) utilize metodologias de aprendizagem que sejam focadas na valorização do desempenho dos alunos.
- (C) distancie o mundo virtual e as tecnologias digitais das aulas para preservar os valores humanos.
- (D) organize as atividades em grupo de acordo com os níveis de saberes individuais de cada aluno.
- (E) direcione os alunos para que se adaptem às condições objetivas da realidade em que vivem.

11

O plano de aula é um detalhamento do plano do ensino. As unidades (conteúdos) e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais deverão ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. A preparação de aulas é uma tarefa indispensável e, assim como o plano de ensino, deve resultar em um documento escrito que servirá para orientar as ações do professor e possibilitar constantes revisões e aprimoramentos do processo de ensino-aprendizado.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p. 241. Adaptado.

De acordo com o texto, o professor na elaboração do plano de aula deve considerar que

- (A) o nível de preparação inicial dos alunos em relação ao conteúdo novo é irrelevante, uma vez que o papel da escola é ensinar.
- (B) as unidades ou os tópicos devem ser trabalhados em uma única aula, abarcando, de forma articulada, todas as fases do aprendizado.
- (C) cada tópico é autônomo e independe de uma sequencialidade lógica durante o processo de ensino-aprendizado.
- (D) o tipo de avaliação a ser utilizado deverá ser definido previamente e deve priorizar os aspectos quantitativos em relação aos qualitativos.
- (E) o tempo de duração dos momentos didáticos do desenvolvimento metodológico variam conforme o processo de ensino-aprendizado.

12

A adoção da expressão *necessidades educacionais especiais* assinalou uma mudança de paradigma. De fato, essa expressão não se refere mais às pessoas com deficiência, mas abarca todas as crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, incluindo as que possuem desvantagens sociais, sejam elas permanentes ou temporárias, em algum ponto durante a sua escolarização.

Assinale a opção que indica corretamente o documento que marcou essa mudança de paradigma.

- (A) Declaração de Salamanca.
- (B) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (C) Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- (E) Lei de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

13

O *Projeto Político Pedagógico* (PPP) serve como uma diretriz para a gestão. Pela sua importância, ele é caracterizado tanto no Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins como no Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Território do Tocantins.

A respeito da caracterização do PPP nesses dois documentos normativos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Para ambos, o PPP expressa a identidade da Unidade Educacional.
- () Para ambos, o PPP indica os compromissos da Unidade Educacional com o aluno, com a comunidade, com a educação e com o meio ambiente.
- () Para ambos, o PPP assinala os direitos e objetivos de aprendizagens que a Unidade Educacional julgue pertinentes.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

14

A *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e os currículos reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar que as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica se materializem mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação e o adequem à realidade local, considerando a autonomia das redes de ensino, como também o contexto e as características dos alunos.

MEC. Base Nacional Comum Curricular. p.16. Adaptado.

Em relação à educação integral, as afirmativas a seguir descrevem ações pedagógicas que caracterizam um currículo em ação, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- (B) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- (C) Construir e aplicar procedimentos de avaliação somativa, com base nos critérios estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico, tomando como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos, as notas atribuídas ao final do semestre.
- (D) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos na aprendizagem, selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- (E) Selecionar e aplicar estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar as necessidades dos diferentes grupos de alunos, suas famílias e sua cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização.

História e Geografia do Tocantins

15

O norte do território de Tocantins tem sido impactado em termos sociais e ambientais pela expansão da agricultura empresarial.

Esse processo de expansão da fronteira agrícola foi denunciado pela III Assembleia dos Povos Indígenas de Goiás e Tocantins (Palmas, 2016), que reuniu mais de seiscentos indígenas e teve como tema: “Na defesa dos Direitos Constitucionais dos Povos Indígenas, resistimos e denunciamos os impactos do Matopiba nos territórios tradicionais”.



Com base no texto e na imagem, sobre os impactos socioambientais da expansão da fronteira agrícola no Tocantins, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção mecanizada nas áreas dos biomas Cerrado e Amazônia introduziu novas relações de trabalho e inseriu o campo tocantinense nas cadeias da produção agrícola globais.
- II. A consolidação das atividades agrícolas e agropecuárias empresariais nas áreas do Cerrado aumentou a produtividade, mas também ampliou os problemas sociais e ambientais.
- III. Os grupos tradicionais (povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas), ao perderem suas bases de sustento devido ao avanço do agronegócio, migraram para as cidades, onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

A respeito do território do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Está subdividido em três regiões administrativas: Palmas, Araguaína e Miracema do Tocantins.
- (B) Disputa judicialmente a área da Chapada das Mangabeiras com o Estado da Bahia e do Piauí.
- (C) Faz parte da Amazônia Legal e sua cobertura vegetal é, predominantemente, de floresta pluvial de transição.
- (D) Possui um importante patrimônio histórico e cultural, como o conjunto urbano do centro histórico de Porto Nacional.
- (E) Localiza-se na Região Norte e tem como limites: Goiás, ao sul; Maranhão, Pará e Piauí, ao norte; Maranhão e Bahia, a leste; Mato Grosso, a oeste.

17

A ideia de criar um território ou estado do Tocantins remonta ao final do século XIX, mas foi concretizada apenas em 1988, pelo desmembramento do Estado de Goiás.

A respeito do processo de criação do Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Na primeira metade do século XX, a Casa do Estudante do Norte-Goiano (CENOG) se opôs ao projeto emancipacionista e dificultou a adesão popular ao mesmo.
- (B) Nas décadas de 1970 e 1980, o político José Wilson Siqueira Campos apoiou o desmembramento, mas o projeto foi vetado pelo então Presidente da República, José Sarney.
- (C) Em 1988, Tocantins tornou-se uma unidade federativa, pelo empenho do Presidente do Senado, Ulisses Guimarães, que aprovou a Proposta de Emenda à Constituição relativa à criação do novo Estado.
- (D) A escolha dos primeiros representantes tocantinenses foi realizada em 1988, por eleição indireta, com os constituintes nomeando o governador, seu vice e os prefeitos.
- (E) A cidade de Miracema do Norte, localizada na região central do novo Estado, foi escolhida para sediar a capital do Estado, até que o plebiscito de 1989 a transferiu para Palmas.

Matemática

18

Em certo dia, uma jarra contendo água foi deixada ao meio-dia sob o sol e recolhida no fim da tarde. Entretanto, foi verificado que, às 14 horas, $\frac{2}{5}$ do volume deixado inicialmente já haviam evaporado e que, desse momento até às 16 horas, quando a jarra foi recolhida, evaporaram $\frac{5}{9}$ do que havia na jarra às 14 horas.

Se a jarra foi recolhida com 96mL, conclui-se que o volume na jarra ao meio-dia estava entre

- (A) 335mL e 345mL.
- (B) 345mL e 355mL.
- (C) 355mL e 365mL.
- (D) 365mL e 375mL.
- (E) 375mL e 385mL.

19

Em 2021, o preço da passagem dos ônibus urbanos de uma certa capital brasileira foi reajustado em 12,5% para baixo, ou seja, ficou mais barato, passando a custar R\$ 3,50.

Antes desse reajuste, o valor da passagem estava

- (A) acima de R\$ 4,02.
- (B) entre R\$ 3,98 e R\$ 4,02.
- (C) entre R\$ 3,94 e R\$ 3,98.
- (D) entre R\$ 3,90 e R\$ 3,94.
- (E) abaixo de R\$ 3,90.

20

A tabela a seguir apresenta a distribuição das notas obtidas por 25 estudantes de uma classe em uma avaliação com notas que podiam variar de 0 a 5:

Nota	0	1	2	3	4	5
Quantidade	1	4	6	8	4	2

A média aritmética das notas obtidas pela classe nessa avaliação é

- (A) 2,64.
- (B) 2,70.
- (C) 2,78.
- (D) 2,84.
- (E) 2,92.

Conhecimentos Específicos

21

Em 1991, a arte-educadora Ana Mae Barbosa lançou o livro *A imagem no ensino da arte*, divulgando a proposta de uma Abordagem Triangular, usada para valorizar o ensino de Artes nas escolas públicas.

Para Ana Mae Barbosa, o ensino de Artes deve

- (A) estar baseado no princípio da livre expressão, valorizando a intuição em detrimento de conhecimentos teóricos.
- (B) constituir uma ferramenta para desenvolver habilidades artísticas inatas e revelar talentos criativos.
- (C) desenvolver uma cultura apreciativa, permitindo uma leitura crítica de imagens artísticas e do cotidiano.
- (D) zelar pela não interferência no processo criativo do aluno, cujo aprendizado ocorre espontaneamente.
- (E) promover a aquisição de habilidades técnicas próprias a uma atividade educativa utilitarista.

22

Na perspectiva da arte-educação, aprender por meio da arte faz parte de uma educação integral.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ensino de arte ajuda a desenvolver outras áreas do conhecimento, uma vez que os estudantes precisam mobilizar diversas habilidades, como a capacidade de interpretação, a criatividade e a imaginação.
- II. O ensino de arte envolve aspectos afetivos e emocionais e treina os estudantes para uma linguagem dos sentidos, o que complementa as linguagens discursiva e científica dos demais saberes escolares.
- III. O ensino de arte constitui uma ferramenta de aprendizagem para todas as disciplinas, de modo que se pode recorrer à música ou à pintura para aprender literatura ou matemática, por exemplo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

A pedagogia de John Dewey está fundamentada em uma “filosofia da experiência”:

Há uma conexão orgânica entre educação e experiência pessoal. Mas tudo depende da qualidade da experiência por que se passa. A qualidade da experiência depende de sua influência sobre experiências posteriores. Assim, o desafio do educador é a de dispor as coisas para que as experiências enriqueçam o educando e o armem para novas experiências futuras.

Adaptado de DEWEY, J. *Experiência e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979, p. 13-16.

A partir do trecho, é correto afirmar que o ensino de arte proporciona experiências estéticas, que

- (A) capacitam os educandos a reconhecer a expressão do gênio de um artista.
- (B) auxiliam a compreender a manifestação da forma pura da obra de arte.
- (C) permitem isolar objetos da vida cultural cotidiana de seu contexto de produção.
- (D) exercitam a sensibilidade, mobilizando criticamente as faculdades sensoriais, emotivas e intelectuais.
- (E) educam para a distinção e o refinamento da cultura geral dos estudantes.

24

A Proposta Triangular deriva de uma triangulação de natureza epistemológica, ao designar os componentes do ensino/aprendizagem por três ações mentalmente e sensorialmente básicas, quais sejam: criação (fazer artístico), leitura da obra de arte e contextualização.

A segunda triangulação está na gênese da própria sistematização, originada de três outras abordagens epistemológicas: as Escuelas libres mexicanas, o Critical Studies inglês e o Movimento de Apreciação Estética aliado ao DBAE (Discipline-Based Art Education) americano.

BARBOSA, Ana M. *Tópicos utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998, p. 33. (Adaptado)

As afirmativas a seguir caracterizam corretamente aspectos da Proposta Triangular, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Discipliniza os componentes do aprendizado, separando-os em fazer artístico, crítica de arte e história da arte.
- (B) Indica como componentes curriculares ações e não conteúdos, como o fazer, a leitura e a contextualização.
- (C) Entende a arte como expressão e como cultura e, a contextualização, como o ato de estabelecer relações em diversos campos, além do histórico.
- (D) Utiliza um conceito de leitura como interpretação cultural, leitura de palavras, gestos, imagens, expectativas, enfim, leitura de nós mesmos e do mundo em que vivemos.
- (E) Defende que a construção do conhecimento em Artes acontece quando há a interligação entre a experimentação, a codificação e a informação.

25

Luís da Câmara Cascudo (1898-1986) foi um dos primeiros a registrar e estudar as manifestações da cultura popular, vinculando-a ao folclore.

Todos os países do mundo, raças, grupos humanos, famílias, classes profissionais, possuem um patrimônio de tradições que se transmite oralmente e é defendido e conservado pelo costume. Esse patrimônio é milenar e contemporâneo. Cresce com os conhecimentos diários desde que se integrem nos hábitos grupais, domésticos ou nacionais. Esse patrimônio é o folclore. "Folk", povo, nação, família, parentalha. "Lore", instrução, conhecimento. "Contemporaneidade", atualização imediatista do conhecimento.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Folclore do Brasil*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967, p.9. (Adaptado)

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta o entendimento de cultura popular de Câmara Cascudo.

- (A) Os hábitos preservados pelos segmentos sociais não afetados pelo cosmopolitismo das elites urbanas.
- (B) As expressões, tradições e memórias eruditas que forjam uma identidade nacional.
- (C) As produções da indústria cultural de rápida obsolescência, a favor do imediatismo.
- (D) As festas dos segmentos menos favorecidos, apartados do poder político e econômico.
- (E) As tradições populares, no tempo e no espaço, que são criativamente acomodadas ao tempo presente.

26

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) é o documento que serve de modelo para a produção dos currículos estaduais, como é o caso do Documento Curricular do Tocantins (DC-TO, 2019).

A respeito do ensino de Arte nos dois documentos citados, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Tanto na BNCC como no DC-TO, a componente Arte é composta por quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro.
- () Na BNCC, diferentemente do DC-TO, as ações didático-pedagógicas devem desenvolver as seguintes dimensões do conhecimento: criação, autonomia, estesia, performance, fruição e reflexão.
- () Tanto na BNCC como no DC-TO cada unidade temática constitui um quadro curricular composto por Objetos de Conhecimento, Conteúdos e Habilidades adaptados às particularidades locais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – F – F.

27

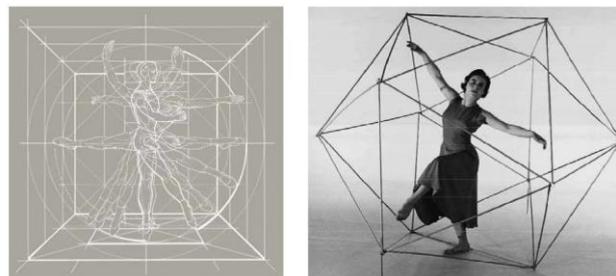
O docente de Arte do 7º ano do Ensino Fundamental propõe a realização de pesquisas sobre as formas de se expressar pela dança em culturas e contextos diversos. Para tanto, os estudantes pesquisam por meio de registros visuais da dança em ambiente virtual, podendo focar experiências de dança regionais, brasileiras e também de outras culturas.

Considerando o Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental – Linguagens/Arte (2019), essa atividade pedagógica tem como objeto de conhecimento

- (A) o patrimônio cultural, uma vez que propõe uma avaliação do valor histórico e cultural das tradições de dança.
- (B) os processos de criação, uma vez que prevê a capacidade de pesquisar e recriar diferentes formas expressivas.
- (C) os contextos e práticas, uma vez que solicita a contextualização da dança na cultura regional, no Brasil e no mundo.
- (D) os sistemas da linguagem, uma vez que embasa a classificação das diversas categorias formais do movimento corporal.
- (E) as matrizes estéticas e culturais, uma vez que incentiva a classificação hierárquica de diversas linguagens corporais.

28

Rudolf Laban, bailarino e coreógrafo húngaro, elaborou um sistema de notação de dança que associa o movimento ao espaço no qual ele se desdobra.



Um docente de Arte dos anos finais do Ensino Fundamental propõe que seus alunos observem e explorem movimentos espontâneos em um espaço e tempo determinados. Ele espera com essa atividade desenvolver nos alunos a capacidade de criar movimentos expressivos, alterando o tempo e o espaço da gestualidade cotidiana.

Considerando o Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental e com base na descrição da atividade relativa à unidade temática “dança” e ao objeto de conhecimento “elementos da linguagem”, assinale a opção que indica corretamente a habilidade que está sendo desenvolvida.

- (A) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) para composição cênica e apresentação coreográfica.
- (B) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
- (C) Explorar e analisar elementos constitutivos como altura, intensidade e ritmo, por meio de canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação.
- (D) Discutir, sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
- (E) Explorar fontes sonoras diversas, como as do próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), da natureza e de objetos cotidianos, reconhecendo seus elementos constitutivos.

29



A principal característica dessa dança é a batida dos porretes uns contra os outros em determinados trechos da música, que é cantada e acompanhada pela batida do atabaque.

No final de cada frase musical, dois dançarinos cruzam os porretes batendo-os dois a dois: eles simulam um combate no interior de um círculo, em cuja parte central está o chefe, o qual “ataca” todos os participantes, uma vez que passa por todos e escolhe um “lutador” experiente para travar um “duelo”. Nas apresentações, os dançarinos costumam usar saias feitas de sisal, além de pintura corporal.

A imagem e a descrição se referem a uma dança popular tradicional, presente nas comunidades quilombolas do Tocantins, conhecida como

- (A) Congada.
- (B) Dança do lindô.
- (C) Samba do côco.
- (D) Dança do lenço.
- (E) Dança do Maculelê.

30

Leia o fragmento a seguir.

É a capacidade de conceber o mundo não apenas a partir de esquemas referenciais, mas a partir da experiência e percepção do que existe, desenvolvendo a sensibilidade e a capacidade de entender sentimentos e sensações.

Assinale a opção que indica a dimensão do conhecimento em Arte nele referida.

- (A) Estesia.
- (B) Criação.
- (C) Fruição.
- (D) Reflexão.
- (E) Expressão.

31

A unidade temática “Artes Integradas”, proposta no Documento Curricular do Tocantins para o Ensino Fundamental (Linguagens – Arte), entende *integração* como

- (A) inclusão e permanência de todos os alunos na escola, contribuindo para a diversificação das linguagens.
- (B) assimilação da capacidade de lógica e raciocínio, facilitando o processo de aprendizagem do aluno.
- (C) incorporação das novas mídias e da tecnologia à gestão curricular e à prática pedagógica docente.
- (D) articulação dos conhecimentos sobre corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades.
- (E) integralização dos componentes curriculares e requisitos estabelecidos pelos Projeto Pedagógicos da escola.

32

Sobre a unidade temática “Música”, leia o trecho a seguir.

Ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, estimular o estudante a identificar e manipular os elementos do som por meio do exercício da escuta. Para desenvolver essa habilidade é necessário que o educando possa inventar e reinventar sonoridades, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.

Com base no Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental – Linguagens/Arte (2019), assinale a opção que identifica corretamente o objeto de conhecimento “Elementos da Linguagem” pertinente à sugestão pedagógica descrita no trecho.

- (A) Criação de performances artísticas a partir de elementos visuais, sonoros e cênicos no contexto da cultura tocantinense.
- (B) Exploração de canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, entre outras.
- (C) Apreciação musical de compositores tocantinenses e identificação dos elementos construtivos da música nas obras apreciadas.
- (D) Identificação e experimentação corporal de gestos, sonoridades, ambientes, arquiteturas, espaços públicos que fazem parte vida cotidiana dos estudantes
- (E) Composição, individual ou em grupo, explorando a musicalidade brasileira contemporânea a partir de instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

33

A compreensão da música, ou mesmo a sensibilidade a ela, tem por base um padrão culturalmente compartilhado para a organização dos sons numa linguagem artística, padrão este que é socialmente construído e aprendido – pela vivência, pelo contato cotidiano, pela familiarização – embora também possa ser aprendido na escola.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 31. (Adaptado)

Com base no trecho, a respeito da música e de seu ensino, analise as afirmativas a seguir.

- I. A música é uma linguagem artística, culturalmente construída, juntamente com seus princípios de organização, sendo um fenômeno histórico e sociocultural.
- II. A música é uma atividade universal, motivo pelo qual a sua linguagem é igualmente compreendida e compartilhada por todos os homens, os quais reconhecem o valor estético e atemporal das grandes composições.
- III. A educação musical pressupõe um conceito plural de cultura, favorecendo as trocas e reelaborações de características musicais e experiências do cotidiano dos alunos, relativizando os pontos de vista e de escuta.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34

Em 1913 o músico futurista Luigi Russolo publicou o manifesto *A Arte dos Ruídos*. Em sintonia com a era industrial das máquinas e da velocidade, Russolo criou novos instrumentos musicais para permitir que os compositores utilizassem os sons mais complexos da “era mecânica”:

Todos sabemos que qualquer som musical transporta em si um desenvolvimento de sensações com as quais estamos familiarizados e das quais estamos exaustos, pois predis põem o ouvinte ao aborrecimento. Nós Futuristas, amamos profundamente e apreciamos as harmonias dos grandes mestres. Por muitos anos, Beethoven e Wagner chocaram os nossos nervos e corações. Agora encontramos mais divertimento na combinação de ruídos de carris, motores, carruagens e multidões.

RUSSOLO, Luigi. *L'arte dei rumori*, in: <https://archive.org/details/luigi-russolo-larte-dei-rumori-1916>. (Adaptado)

Com base nas palavras de Russolo, é correto afirmar que para o autor, o ruído é um

- (A) recurso musical.
- (B) barulho indesejável e involuntário.
- (C) rumor indistinto, gravado do mundo natural.
- (D) som que impede a mensagem de chegar ao seu receptor.
- (E) som eletrônico puro, produzido por frequência constante.

35

Um docente de Arte do 9º ano do Ensino Fundamental propôs aos estudantes a criação de um vídeo *performance*, a partir dos próprios *smartphones*.

Essa atividade possuía dois objetivos:

1. desenvolver a habilidade de analisar a diversidade do patrimônio cultural brasileiro, material e imaterial, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias; e
2. favorecer a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Considerando o Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental – Linguagens/Arte (2019), a proposta enquadra-se na unidade temática:

- (A) Patrimônio Cultural.
- (B) Arte e Tecnologia.
- (C) Sistemas de Linguagem.
- (D) Artes Integradas.
- (E) Processos de Criação.

36

As manifestações listadas a seguir exemplificam corretamente influências da cultura africana na formação da música brasileira, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Modinha.
- (B) Coco de roda.
- (C) Capoeira.
- (D) Lundu.
- (E) Samba.

37

Arte ou artefato?

A maioria dos povos ameríndios não guarda as peças, as máscaras ou os adornos confeccionados de palha ou de penas, depois de tê-las usado nos rituais pois, fora do contexto da encenação, elas perdem sua agência.

LAGROU, Els. *Arte Indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009, p. 65. (Adaptado)

Com base no trecho, assinale a opção que, em seu contexto de produção e uso originais, descreve corretamente os sentidos atribuídos às peças indígenas.

- (A) As peças são feitas para a exposição e contemplação.
- (B) Os artefatos indígenas possuem eficácia e valor ritualísticos.
- (C) Os objetos visam expressar a individualidade de cada artesão.
- (D) As peças são símbolos de identidade étnica, peças de museus.
- (E) Os artefatos mais bem acabados são considerados arte.

38



Pintura facial Kayapó-gorotire (evento no Museu do Índio do Rio de Janeiro, 2015).

Ao estudar a arte indígena brasileira, os antropólogos chamam a atenção para a centralidade da corporalidade e da pessoa para as sociedades indígenas e apontam para a existência de uma complexa linguagem simbólica em torno da sua “fabricação”.

Na arte indígena, o corpo é suporte material de intervenção estética e seria concebido como

- (A) uma tela em branco a ser decorada para embelezamento.
- (B) elemento material que expressa a subjetividade de cada indivíduo.
- (C) um artefato moldado e esculpido ao modo e no estilo da comunidade.
- (D) entidade biológica que assume características determinadas geneticamente.
- (E) elemento plástico a ser treinado para se tornar eficiente nas atividades da caça e da coleta.

39

Leia o trecho a seguir.

Esse conceito é empregado para designar o processo de produção de livros, cinema, teatro, música ou qualquer outra manifestação artística pela indústria de entretenimento, com a finalidade de satisfazer as demandas capitalistas por arte e cultura. Ele é usado para designar um processo de homogeneização de hábitos e gostos culturais articulados com a mercantilização no campo cultural.

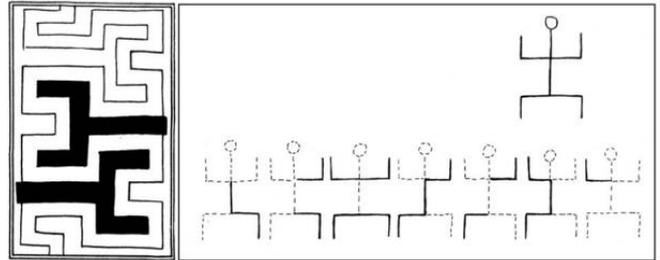
O trecho acima apresenta o conceito de

- (A) pluralidade cultural.
- (B) interculturalidade.
- (C) cultura de massa.
- (D) diversidade cultural.
- (E) multiculturalidade.

40

A arte gráfica dos Asurini do Xingu usa figuras abstratas geométricas que se repetem, gerando um padrão que cobre o objeto suporte.

O padrão iconográfico mais importante entre os Asurini é o Tayngava, termo que significa “*imagem do ser humano*”. Tayngava é também um objeto ritualístico utilizado pelos xamãs em diversos rituais, uma figura antropomórfica feita de taquaras e encapada com algodão.



Tayngava: identificação do módulo (esquerda), e construção do significado (direita)

Com base no relato e na imagem, analise as afirmativas a seguir sobre o grafismo dos Asurini e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Tayngava é a figura elementar da grega, cujo traço mínimo representa os braços e as pernas da figura humana em um padrão contínuo que exige o domínio da geometrização do espaço.
- () Tayngava é um sinal que assume um significado e representa um objeto, por sua semelhança com ele e por um processo de simbolização derivado de uma síntese formal, sendo a “imagem do homem” elaborada pela cultura Asurini.
- () Tayngava indica, entre os Asurini, um motivo geométrico com significado relacionado à cosmologia e ao xamanismo uma vez que o mesmo vocábulo é também usado para um artefato ritualístico.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

41

Por meio do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI), o governo do Tocantins desenvolveu

- (A) os inventários da suça e do capim dourado.
- (B) o tombamento do centro histórico de Natividade.
- (C) a patrimonialização da Igreja Nossa Senhora do Carmo de Monte do Carmo.
- (D) a restauração da comunidade quilombola do Cocalinho, em Santa Fé do Araguaia.
- (E) o registro do prédio que sediou o Poder Executivo em Palmas, o “Palacinho”.

42

Em 2020, Daiara Tukano participou do Circuito Urbano de Cultura e Arte de Belo Horizonte (CURA) e realizou o maior mural urbano de uma artista indígena no mundo, com a imagem de uma mãe carregando o seu filho no colo.



Daiara Tukano, *Selva, mãe do rio Menino*, Belo Horizonte/2020, 1000 m²

Em entrevista sobre sua obra, a artista afirmou:

É uma pintura que eu pensei especificamente para esse momento: estamos passando por uma situação muito difícil enquanto povo indígena por causa da pandemia de Covid-19. Fico honrada de poder trazer um pouco desse sentimento para a arte urbana e principalmente para a paisagem de Minas Gerais, um lugar marcado pela colonização e pela memória de todo tipo de violência sofrida por nossos parentes indígenas. Essa obra também representa a mãe natureza que carrega o seu filho, um rio menino, que só nasce onde tem mata, porque é ela que permite que a terra possa respirar, que a água possa circular, que o planeta possa estar vivo.

Adaptado de <https://www.premiopipa.com>.

Considerando o depoimento, as afirmativas a seguir descrevem corretamente o sentido de arte pública para a artista, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Um modo de dar visibilidade à cultura indígena e de tematizar esteticamente o direito à memória dos povos ancestrais.
- (B) Uma denúncia pública da poluição das terras do povo Tukano no Alto Rio Negro e a defesa de sua demarcação.
- (C) Um instrumento criativo de comunicação, militância e arte visual relacionado aos direitos humanos e à cosmovisão ancestral indígena.
- (D) Uma intervenção cultural em espaço coletivo que traz para o meio urbano o sentimento de soberania e de pertencimento à natureza.
- (E) Uma oportunidade de representar a natureza e trazer à tona o problema da preservação ambiental mediante a visualidade da cultura de seu povo.

43



Índia Karajá fazendo boneca. (Iphan).

O modo de fazer Bonecas Karajá, exemplo de patrimônio cultural tocantinense, está registrado como

- (A) *autenticidade e Identidade*, pois preserva a concepção que os karajás têm de si mesmos, do seu pertencimento e sua afiliação ao grupo.
- (B) *acervo arqueológico*, pois valoriza o saber técnico necessário no ofício de representar formas estéticas humanas e arquitetônicas.
- (C) *ofício e modos de fazer*, pois a confecção dessas figuras de cerâmica representa uma referência cultural significativa para o povo Karajá.
- (D) *patrimônio etnográfico*, pois é uma tradição cultural que remete aos conhecimentos e ao modo de produzir do povo Karajá transmitido pela oralidade.
- (E) *saberes e celebrações*, pois a feitura das bonecas está relacionada aos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho e da religiosidade Karajá.

44

Essa linguagem artística opera com um modo coletivo de arte e estabelece uma experiência artística multissensorial, desenvolvendo no estudante a expressão do corpo, a oralidade e a interação. Além disso, possibilita a vivência de jogos e improvisações mediante as quais os estudantes trocam experiências, socializam e exercitam a capacidade de dialogar, e conviver com as diferenças.

Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental – Linguagens – Arte (2019), p. 278. Adaptado.

O trecho refere-se à seguinte linguagem artística:

- (A) Música.
- (B) Dança.
- (C) Teatro.
- (D) Artes Visuais.
- (E) Artes Integradas.

45



Sallisa Rosa, *Oca do Futuro*, fotofilme documental, 8'45'', 2018.

Entre 2014 e 2017, Sallisa Rosa fotografou indígenas que vivem na cidade do Rio de Janeiro. A artista investigou os descendentes indígenas que, como ela, cotidianamente, integram suas dimensões culturais de origem em um espaço urbano e globalizado, exercitando suas identidades híbridas.

O resultado desse projeto foi o fotofilme *Oca do Futuro*, que fala da trajetória de artistas indígenas, dando visibilidade às reflexões sobre cosmologia originária, integração nacional, povos indígenas urbanos, identidade e território.

A respeito do trabalho artístico de Sallisa Rosa, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A artista constrói seu lugar de fala pela criação estética com as tecnologias da imagem e seus modos operatórios no domínio fotográfico e videográfico.
- () A artista denuncia a corrosão da ancestralidade e a contaminação do fazer artístico indígena pela vida em um meio globalizado e tecnológico.
- () O trabalho da artista dá visibilidade à condição do indígena que vive em ambientes urbanos, tematizando poeticamente sua subjetividade mestiça.

Assinale a opção que indica a sequência correta, na ordem apresentada.

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

46

As mídias digitais são inovadoras pois traduzem todas as mídias existentes em dados numéricos acessíveis por computadores. Consequentemente, a lógica cultural tradicional é influenciada significativamente pela lógica do computador, uma vez que as novas mídias são criadas em computadores, distribuídas via computadores, armazenadas e arquivadas nos computadores.

MANOVICH, Lev. *The language of new media*. MIT Press, 2002. Adaptado.

A respeito das novas mídias, assinale a opção que descreve corretamente o seu impacto na arte.

- (A) As mídias digitais são fixas, existem como objetos físicos, e perdem a qualidade quando são copiadas, gerando obras únicas.
- (B) A tecnologia digital restringe as possibilidades de criação de uma linguagem visual, em função de seu caráter numérico baseado em códigos binários.
- (C) A arte digital redefine os papéis do autor e do fruidor, confirmando as teorias estéticas centradas na autoria e na unicidade do objeto de arte.
- (D) As novas mídias mudam a criação audiovisual, permitem novas formas de imaginários e discursos icônicos, ao mesmo tempo que recodificam as imagens de períodos anteriores.
- (E) A tecnologia favorece a difusão da arte mais do que sua criação e seu conteúdo, uma vez que os artistas precisariam dominar engenharia de *software*.

47

As profundas transformações provocadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias digitais nos meios de comunicação e na criação artística têm chamado a atenção de vários estudiosos que apontam para a necessidade de a arte digital levar em consideração os princípios que regem a linguagem própria das novas mídias, explorando suas vantagens e considerando suas limitações.

A respeito da relação entre arte e tecnologia, relacione os princípios que regem a linguagem das novas mídias listados a seguir às suas respectivas descrições.

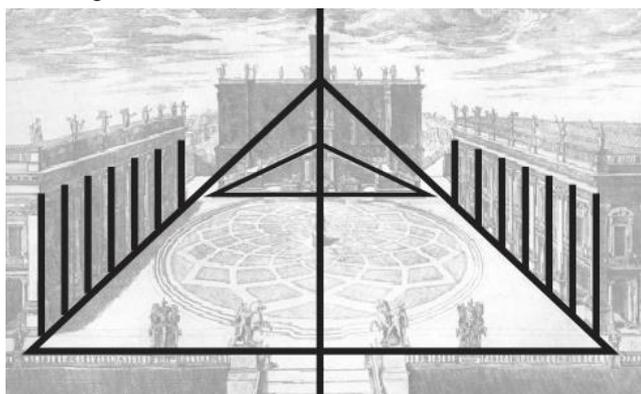
1. Transcodificação
 2. Modularidade
 3. Representação numérica
- () Todos os objetos das novas mídias são compostos por um código digital.
 - () Um objeto da nova mídia mantém a mesma estrutura em diferentes escalas, como um fractal.
 - () Categorias e conceitos culturais são substituídos por outros derivados pelo computador.

Assinale a opção que indica a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 3 – 1.
- (C) 3 – 1 – 2.
- (D) 1 – 3 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1.

48

Analise o plano do Capitólio, praça romana projetada por Michelangelo no século XVI.



Fonte: <https://images.app.goo.gl/UFnmV7Xj39VdZe6P8>

A respeito da composição espacial da praça executada por Michelangelo, assinale a opção que caracteriza corretamente aspectos da arte e da perspectiva renascentistas.

- (A) A praça separa os três edifícios que a margeiam e produz uma sensação de profundidade pelo uso da perspectiva área, característica da arquitetura e da pintura de Michelangelo.
- (B) Na praça, a relação renascentista entre razão, ciência e arte se materializa na perspectiva baseada em estudos de geometria e em um conceito de espacialidade que privilegia o ponto de vista humano.
- (C) A triangulação estabelecida entre as escadas do Palazzo Sanatório e os motivos circulares desenhados no pavimento da praça é uma característica da arte clássica que é retomada no Renascimento.
- (D) O ritmo vertical impresso pela sequência de colunas, janelas e portas dos edifícios laterais tem o propósito de enaltecer a grandiosidade divina e transmitir um sentimento de transcendência.
- (E) O arranjo espacial do Capitólio evitou produzir para o observador um ponto de fuga que gerasse uma sensação de profundidade, optando em adotar uma perspectiva ortogonal.

49

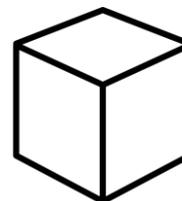
O movimento cultural e artístico, que se desenvolveu na Europa e nas Américas entre o final do século XVI e meados do século XVIII e é marcado por uma reação às normas clássicas do Renascimento, é denominado

- (A) Barroco.
- (B) Rococó.
- (C) Realismo.
- (D) Maneirismo.
- (E) Neoclassicismo.

50

Desde o Renascimento, o vocábulo perspectiva indica a representação gráfica que mostra os objetos como eles aparecem à nossa vista (com três dimensões), de modo a termos a sensação de profundidade e relevo.

O tipo de perspectiva exemplificado a seguir é utilizado para representar um objeto evitando ao máximo sua deformação.



Assinale a opção que identifica corretamente o tipo de perspectiva usado para representar o cubo.

- (A) Perspectiva isométrica, que situa o observador no infinito.
- (B) Perspectiva exata, com dois pontos de fuga.
- (C) Perspectiva central, com um ponto de fuga.
- (D) Perspectiva cavaleira, com face frontal no plano.
- (E) Perspectiva vista de pássaro, com três pontos de fuga.

51

Observe o desenho do baldaquino do altar de São Pedro projetado por Gian Lorenzo Bernini (Cidade do Vaticano, Roma).



Esta obra apresenta um aporte próprio do Barroco, explicitado em suas colunas denominadas

- (A) jônicas.
- (B) dóricas.
- (C) coríntias.
- (D) salomônicas.
- (E) tessalônicas.

52

Relacione os movimentos artísticos listados a seguir à descrição de seus aspectos principais.

1. Impressionismo
 2. Expressionismo Abstrato
 3. Surrealismo
- () Preferência pelo registro da experiência contemporânea e observação da natureza com base em impressões pessoais e sensações visuais imediatas.
- () A obra de arte é fruto de uma relação corporal do artista com a pintura e nasce da liberdade de improvisação e do gesto espontâneo, como na “pintura de ação” (*action painting*).
- () Diálogo com a psicanálise e valorização do irracional e do inconsciente, com o estímulo à investigação do imaginário e dos impulsos ocultos da mente nas artes.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
 (B) 3 – 2 – 1.
 (C) 3 – 1 – 2.
 (D) 2 – 3 – 1.
 (E) 2 – 1 – 3.

53

Observe a tela do artista brasileiro Ismael Nery, considerado o introdutor do surrealismo no Brasil.



Ismael Nery, *Composição Surrealista*, 1929, óleo sobre tela.

Com base no quadro de Ismael Nery, considerando os princípios do surrealismo, analise as afirmativas a seguir.

- I. O olhar do artista surrealista se detém na observação das formas sensíveis e fenomênicas da realidade cotidiana, como no caso do corpo feminino e da natureza retratados no quadro.
- II. A colagem é um recurso explorado pelas vanguardas e se torna uma técnica recorrente na composição surrealista, como no caso do quadro, em que são reunidos elementos díspares do ponto de vista realista.
- III. O surrealismo é uma linguagem visual para o artista divulgar poeticamente seu modo de enxergar o mundo, libertando-se das exigências da lógica e da razão, como na paisagem metafísica criada pelo pintor no quadro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

54

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi protagonizada pela elite artística e cultural paulista que visava criar uma cena em que pudesse expressar suas ideias e desenvolver o seu trabalho. O impacto da manifestação é potencializado pelo contexto em que ocorre. O nacionalismo emergente do pós-Primeira Guerra Mundial e a industrialização que se estabelece, especialmente em São Paulo, motivam intelectuais e jovens artistas para criar novos projetos culturais. As comemorações do Centenário da Independência do Brasil os incentivam a traçar um perfil estético mais livre, com a quebra de cânones que eram vistos como obstáculos à renovação da criatividade artística.

AJZENBERG, Elza. *A Semana de Arte Moderna de 1922*. Revista de Cultura e Extensão. USP: 2012, p. 26. Adaptado.

Com base no texto, assinale a opção que contextualiza corretamente o movimento da Semana de Arte Moderna de 1922.

- (A) O movimento foi influenciado pelas vanguardas europeias, de modo que os modernistas brasileiros buscavam estabelecer a filiação estética da brasilidade na matriz ocidental.
- (B) A Semana ocorreu em São Paulo que, no início do século XX, era a maior e mais importante cidade do país, exercendo a função de epicentro artístico e cultural do Brasil republicano.
- (C) O evento, apesar de protagonizado por uma elite branca, mostrava temas relacionados à cultura e à visualidade de matriz africana e afrodescendente, adotando um conceito plural de brasilidade.
- (D) A Semana de 1922 impulsionou o Modernismo brasileiro, caracterizado pela liberdade expressiva do parnasianismo e pelo caráter revolucionário da imaginação romântica na pintura e na poesia.
- (E) O ano de 1922 marcou o centenário da independência, tendo sido um momento importante na construção da identidade nacional e de uma arte que aspirava ser genuinamente brasileira.

55

No Brasil Colônia, o teatro se expande a partir de 1567, quando o padre José de Anchieta, por sugestão de Manuel de Nóbrega, faz representar em São Paulo de Piratininga uma peça intitulada *Pregação Universal*.

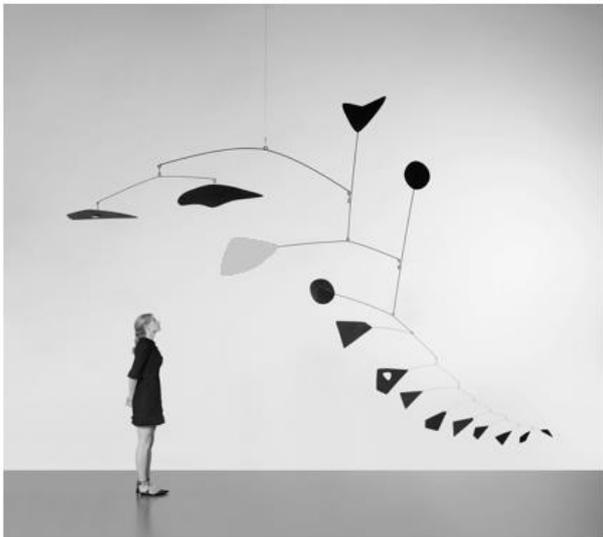
Anchieta foi o maior representante jesuíta da produção teatral no Brasil no século XVI e um dos primeiros a elaborar peças na língua geral (tupi).

A respeito do teatro jesuítico, é correto afirmar que

- (A) era encenado com um fim em si mesmo, estando separado das festividades de caráter religioso por tematizar cenas pagãs da vida dos gentios.
- (B) apresentava exibições declamatórias ou cênicas sobre a cosmogonia indígena, para permitir que os colonizadores lusos compreendessem o universo tupi.
- (C) tinha como principal objetivo enfatizar os dogmas da igreja católica e na América adquiriu uma função evangelizadora em relação aos colonos e aos indígenas.
- (D) criou uma continuidade de palco, com escritores, atores, e público relativamente estáveis, articulados nos colégios, nos pátios das igrejas e nos aldeamentos da ordem.
- (E) adotava o gênero de autos de Gil Vicente, uma composição cômica popular, de concepção simples e de ação burlesca, que caricaturava o bem e o mal.

56

MóBILE é uma escultura que possui peças móveis, impulsionadas por motores ou pela força natural das correntes de ar. O nome *móBILE* foi sugerido por Marcel Duchamp para a exposição das esculturas de Alexander Calder em Paris, em 1932.



Com base na definição de *móBILE* e na imagem da escultura de Alexander Calder, assinale a opção que identifica a manifestação artística a que este tipo de obra está associada.

- (A) Arte pop.
- (B) Arte cinética.
- (C) Cubismo.
- (D) *Ready-made*.
- (E) Futurismo.

57

No Rio de Janeiro, em 1961, foi criado o Centro Popular de Cultura (CPC), ligado à União Nacional de Estudantes. O CPC reuniu artistas de teatro, música, cinema, literatura e artes plásticas, com o objetivo de criar e divulgar uma “*arte popular revolucionária*”. O seu núcleo formador foi constituído por Oduvaldo Viana Filho, pelo cineasta Leon Hirszman e pelo sociólogo Carlos Estevam Martins. Para essa geração de artistas e intelectuais, fazer uma “*arte popular revolucionária*” significava

- (A) considerar a arte enquanto uma linguagem própria, desvinculada e independente dos processos materiais.
- (B) entender o artista como um militante engajado, para quem a arte popular seria necessariamente uma arte política.
- (C) vincular as produções artístico-culturais ao debate político, sobretudo ao tema da utopia desenvolvimentista.
- (D) privilegiar o teatro para as classes populares, com peças simples e de fácil compreensão sobre o folclore brasileiro.
- (E) defender o caráter didático e de entretenimento da comédia pastelão, que resgatava a tradição cênica popular.

58

Considerando o Documento Curricular do Tocantins, assinale a opção que identifica corretamente o significado do ensino da linguagem artística da dança em contexto escolar.

- (A) Desempenha um papel importante na educação dos corpos e no processo criativo associado às datas festivas do calendário escolar.
- (B) Fornece aos alunos subsídios para disciplinar o próprio corpo e compreender as manifestações adequadas ao convívio em sociedade.
- (C) Introduz saberes sistematizados do ensino escolar que substituem os saberes adquiridos espontaneamente pelos estudantes no cotidiano.
- (D) Preserva as tradições genuinamente populares e regionais que estão desaparecendo em função da globalização cultural que privilegia formatos híbridos.
- (E) Desenvolve um pensamento cinestésico tendo como elemento central o movimento corporal, considerado como expressão de emoção e comunicação.

59

Com base no Documento Curricular do Tocantins do Ensino Fundamental – Linguagens/Arte (2019), assinale a opção que apresenta um exercício pertinente de notação musical.

- (A) Criar sonoridades a partir de instrumentos feitos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza.
- (B) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias a partir da percussão corporal.
- (C) Identificar e apreciar diversos gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando seus ritmos.
- (D) Registrar sons mediante escrita musical espontânea, partitura alternativa ou signos gráficos oriundos das artes visuais.
- (E) Explorar os elementos constitutivos da música: altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo, anotando seus usos.

60

A função do ensino de Música na escola é justamente ampliar o universo musical do estudante, dando-lhe acesso à maior diversidade possível de manifestações musicais, pois a música, em suas mais variadas formas, é um patrimônio cultural capaz de enriquecer a vida de cada um, ampliando a sua experiência expressiva e significativa.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 27. Adaptado.

As afirmativas a seguir descrevem corretamente o sentido da educação musical na escola com base no trecho citado, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Assume uma função crítica em relação à poluição sonora e educa para a ecologia acústica.
- (B) Considera o mundo contemporâneo em suas características e possibilidades culturais.
- (C) Parte do conhecimento e das experiências que os jovens trazem do seu cotidiano.
- (D) Propicia o aprendizado e a exploração de diferentes estruturas sonoras.
- (E) É pensada dentro de um projeto de democratização do acesso à arte e à cultura.

Redação

O Brasil ainda sofre com diversos problemas sociais, que se fazem presentes nos mais variados setores, abrangendo uma grande parcela da população e aumentando nossos índices negativos em mortalidade, desnutrição, analfabetismo, crimes, exclusão e tantos outros. Por isso, torna-se muito importante conhecer esses problemas, entender suas causas e identificar formas de combatê-los.

Em um texto dissertativo-argumentativo de extensão entre 20 a 30 linhas, redigido em linguagem culta, expresse sua opinião sobre o seguinte tema:

Qual o mais grave problema social do Brasil? Apresente suas causas e formas de combatê-lo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

